



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Barra do Garças (MT), do lançamento do projeto Juntos pelo Araguaia.

► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reuniões, em Brasília, com os presidentes do

BNDES, da Caixa e do Banco do Brasil; com a diretora do Centro de Cidadania Fiscal, Vanessa Canado; com o ex-embaixador dos EUA Clifford Sobel; com o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP); e com o ministro da Fazenda do Paraguai,

Benigno López.

► **PMI.** A HS Markit publica o índice de gerentes de compras (PMI) de serviços e composto do Brasil em maio.

► **BC.** O Banco Central divulga o fluxo cambial e o Índice de Commodities (IC-Br), ambos de maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6947

WWW.BROADCAST.COM.BR

05/06/2019

# Prefeitos ameaçam ir ao STF por inclusão na reforma da Previdência

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Prefeitos ameaçam ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a inclusão dos servidores municipais na reforma da Previdência. Eles argumentam que, por isonomia, os 2,1 mil municípios com regimes próprios de aposentadoria devem seguir as mesmas regras das 3,4 mil cidades cujos funcionários são segurados do INSS. “Como inclui uns municípios e outros não?”, questiona o presidente da Confederação Nacional dos Municípios,

**Gladimir Aroldi.** Cidades com regimes de aposentadoria próprios tiveram superávit de R\$ 1,4 bilhão em 2017, mas nas capitais na mesma situação o rombo foi de R\$ 7,3 bilhões. Deputados ameaçam excluir Estados e municípios da reforma. Eles afirmam que não há engajamento dos governadores e que assumiriam sozinhos o ônus político das medidas. Técnicos e secretários estaduais de Fazenda analisam incluir nas novas regras apenas os Estados com alto déficit previdenciário.

## Estados terão de se ajustar para receber auxílio federal

O governo enviou ontem ao Congresso um projeto de lei que institui um novo programa de socorro, voltado a Estados que não estão tão mal a ponto de entrar em recuperação fiscal, mas também não conseguem ainda reunir condições fis-

cais para se credenciar a novos empréstimos. A intenção do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) é permitir que até 13 governos estaduais tenham acesso a crédito, sob a condição de cumprir medidas de ajuste fiscal.

## Bolsonaro propõe dobrar o limite de pontos da CNH

O presidente Jair Bolsonaro entregou pessoalmente à Câmara projeto de lei que altera trechos do Código de Trânsito Brasileiro. A proposta dobra o limite de pontos para a suspensão da carteira de

habilitação e extingue o exame toxicológico para motoristas profissionais, entre outras alterações. No Congresso, o projeto precisará ser discutido em comissões antes de ir a votações.

### ► MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):** Prefeitos ameaçam ir ao STF para ser incluídos na Previdência

**FOLHA DE S. PAULO (SP):** Bolsonaro quer tirar multa para carro sem cadeirinha

**VALOR ECONÔMICO (SP):** Venda da Braskem é suspensa e piora situação da Odebrecht

**O GLOBO (RJ):** Governo agiliza socorro a estados em busca de apoio à reforma

**ZERO HORA (RS):** Mudança nos pontos barraria 87% das ações de suspensão de CNH no RS

**A TARDE (BA):** Bolsonaro quer normas mais leves para motorista

**JORNAL DO COMMERIO (PE):** Mudança geral à vista no Código de Trânsito

**THE NEW YORK TIMES (EUA):** Senadores republicanos advertem Casa Branca contra tarifas impostas ao México

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):** Tensão comercial leva Fed a preparar corte de juros

**FINANCIAL TIMES (RU):** Woodford abala City após revolta de investidores com congelamento de fundo

**SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):** Trump faz campanha eleitoral em Londres

**EL PAÍS (ESP):** Procuradoria qualifica pela primeira vez tentativa separatista como golpe



SUMMIT  
SAÚDE  
BRASIL 2019

SAÚDE NA  
ERA DIGITAL



Reserve esta data

22.8

Realização  
ESTADÃO

Patrocínio





## Odebrecht tenta evitar recuperação judicial

Com risco de entrar em recuperação judicial, a Odebrecht S.A. está negociando com bancos R\$ 20 bilhões que deu em garantia para cobrir empréstimos tomados pelas companhias do conglomerado. A pressão aumentou com a ameaça da Caixa de exigir o pagamento antecipado de suas dívidas e com o fim das negociações para a venda de sua controlada Braskem para a Lyondell-Basell. Além da Caixa, Banco do Brasil e BNDES são os que têm maior exposição

ao grupo. Na outra ponta, estão empresas como Atvos, Ocyan, OEC e Braskem, que de alguma forma têm passivos relacionados com a Odebrecht. As conversas são individuais. Na segunda-feira, os bancos sentarão com a Atvos (antiga Odebrecht Agroindustrial), que está em recuperação judicial. O caso da Atvos levou a Caixa a exigir da Odebrecht condições equiparáveis em garantias, ou ações da Braskem, às já detidas pelos demais bancos, incluindo os privados.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **BANCO CENTRAL QUER MUDAR INDEXADOR DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

O BANCO CENTRAL AVALIA MUDAR O INDEXADOR DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO, A TAXA REFERENCIAL (TR), PARA PERMITIR A SECURITIZAÇÃO DESSAS OPERAÇÕES NO MERCADO DE CAPITAIS - O QUE AMPLIARIA O LEQUE DE FONTES DE FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS. A IDEIA É SUBSTITUIR A TR, CUJO VALOR É DECIDIDO PELO GOVERNO E REPRESENTA UM OBSTÁCULO À SECURITIZAÇÃO, POR UMA OPÇÃO DETERMINADA PELAS FORÇAS DE MERCADO, COMO O IPCA E AS PREFIXADAS. ESSA É UMA DAS FRENTE DE TRABALHO DO GOVERNO PARA DESENVOLVER O MERCADO PRIVADO E ALAVANCAR E BARATEAR O CRÉDITO IMOBILIÁRIO. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

## Guedes afirma que vai reduzir realização de concursos

DIDA SAMPAIO



Para desinchar a máquina pública, o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, disse que o governo federal vai desacelerar a realização de concursos nos próximos anos. “A União tem de dar um tempo agora (em contratações), já tem muita gente”, afirmou o ministro em audiência pública na Câmara. Segundo Guedes, nos próximos cinco anos, 40% dos servidores se aposentarão e, ao reduzir as contratações, o número de funcionários vai cair, sem necessidade de demissões. O ministro já havia sinalizado a paralisação nas contratações de novos servidores. No fim de maio, ele chegou a chamar parte do funcionalismo de “superburocratas”.

## Governo tenta aprovar hoje crédito de R\$ 248,9 bilhões

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso vota hoje o projeto do governo que autoriza um crédito suplementar no valor de R\$ 248,9 bilhões. O Executivo precisa desse aval especial para garantir o pagamento de subsídios e benefícios assistenciais sem descumprir a chamada “regra de ouro”. O presidente da CMO, senador Marcelo Castro (MDB-PI), avalia que o governo terá dificuldade para aprovar o crédito. “O clima não está bom”, disse. “Não é só a questão técnica, é a questão política.”

## Indústria tem alta, mas abaixo das expectativas do mercado

O desempenho da indústria escapou do vermelho em abril, mas decepcionou as expectativas de economistas, devido à redução na extração de minério de ferro com o rompimento de barragem da Vale de Brumadinho (MG), no fim de janeiro. Segundo dados divulgados ontem pelo IBGE, a produção industrial doméstica cresceu 0,3% entre março e abril - analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast esperavam um avanço mediano de 0,7%. No período, a indústria extrativa encolheu 9,7%.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Fed e Previdência puxam nova queda do dólar

O dólar engatou a terceira queda seguida e terminou a sessão de ontem em R\$ 3,8568 (-0,80%), o menor nível desde 11 de abril. A retração da moeda americana reflete uma combinação de exterior favorável - marcado pela possibilidade de corte de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) - e da perspectiva de avanço mais rápido da reforma da Previdência no Congresso Nacional.

Diante das chances de redução dos juros nos EUA, os índices acionários de Nova York fecharam com ganhos expressivos: Dow Jones subiu 2,06%, S&P 500 avançou 2,14% e Nasdaq mostrou valorização de 2,65%. O bom desempenho externo e o cenário doméstico tranquilo fizeram com que o Índice Bovespa terminasse o pregão de ontem aos 97.380,28 pontos, com leve ganho de 0,37%.

Já os juros futuros de longo prazo completaram a sétima sessão seguida de queda. A sequência de recuos seguiu amparada pelos movimentos no exterior e por novos capítulos da força-tarefa do Congresso para aprovar medidas de interesse do governo. A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 passou de 7,411% para 7,30%, enquanto a do DI para janeiro de 2025 recuou de 7,991% para 7,84%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,57%
IGPM-FGV - MAIO	0,45%
IPC-FIPE - MAIO	-0,02%
TR PRÉ (03/06)	0,0000%
TBF (03/06)	0,4829%
IBOVESPA (04/06)	0,37%; R\$ 14,567 BI
POUPANÇA NOVA (05/06)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (04/06)	0,06204/0,06215
CDB PRÉ 62 DIAS (04/06)	0,06185/0,06207
CDI ACUMULADO MÊS (04/06)	0,05%
CDI ANUALIZADO (04/06)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (04/06)	R\$ 3,8563/R\$ 3,8568
DÓLAR TURISMO (04/06)	R\$ 3,8430/R\$ 4,0000
EURO TURISMO (04/06)	R\$ 4,2970/R\$ 4,5130
DÓLAR PAPEL SP (04/06)	R\$ 3,9333/R\$ 4,0333

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
www.broadcast.com.br





## Indicações para o Cade viram alvo de disputa entre governo e Congresso

As indicações dos ministros Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Paulo Guedes (Economia) para vagas abertas no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) provocaram mais um atrito nas relações entre o governo e o Congresso. Nos bastidores, deputados e senadores ironizam o “banco de talentos” montado pelo governo para o preenchimento de cargos e afirmam que a estratégia adotada pelo Palácio do Planalto de “criminalizar” a política pode ter efeito negativo sobre votações importantes, como a reforma da Previdência.

O presidente Jair Bolsonaro terá cinco das seis vagas do Cade para preencher até outubro. Dois nomes já foram apresentados - um por Moro, outro por Guedes. Antes das nomeações, porém, os indicados têm de passar por sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Depois dessa etapa, eles precisam ser aprovados pelo plenário. O processo demora, em média, dois meses. Até agora, porém, a Casa não apreciou as escolhas de Moro e Guedes para o órgão. Há o risco, portanto, de que o Cade fique sem quórum a partir de julho.

### Ministério Público diz que Lula pode ir para o regime semiaberto

Em dois pareceres encaminhados ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Ministério Público Federal afirma que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já pode progredir para o regime semiaberto - quando o condenado sai da prisão para trabalhar durante o dia e retorna à noite. O entendimento do MPF é de que o tempo que o petista já

cumpriu em Curitiba (1 ano, 1 mês e 28 dias completados hoje) deve ser descontado da pena de 8 anos, 10 meses e 20 dias imposta pelo STJ em abril. Para a subprocuradora-geral da República Aurea Maria Etelvina Nogueira Lustosa Pierre, o STJ deve discutir uma eventual progressão de pena a Lula. Não há data para o assunto ser julgado.

### Dodge quer rever acordo de delação de executivo

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu para anular o acordo de colaboração premiada firmado com Nelson José de Mello, ex-diretor de Relações Institucionais da Hypermarchas, atual Hypera Pharma. O pedido foi feito ao Supremo Tribunal Federal (STF) e, caso aceite, o ex-diretor poderá perder os benefícios recebidos ao fazer a delação em que implicou políticos do MDB.

Segundo Mello, a empresa teria repassado cerca de R\$ 30 milhões para parlamentares do partido, incluindo os ex-presidentes do Senado Eunício Oliveira (CE) e Renan Calheiros (AL). Na versão do delator, os repasses tinham como finalidade garantir a atuação desses políticos em temas de interesses da empresa no Congresso. Eunício e Renan negam irregularidades.

### Lava Jato denuncia Jucá por corrupção na Transpetro

O Ministério Público Federal no Paraná denunciou o ex-senador e atual presidente do MDB, Romero Jucá (RR), e o ex-presidente da Transpetro e delator Sérgio Machado pelo crime de corrupção em esquema na subsidiária da Petrobras. Segundo a acusação, Jucá recebeu pagamentos ilícitos de pelo menos R\$ 1 milhão em 2010 em razão de contratos e aditivos celebrados entre a Galvão Engenharia e a Transpetro.

De acordo com a força-tarefa da Lava Jato, a Galvão Engenharia, “com o objetivo de continuar recebendo convites para participar das licitações da estatal”, pagava propinas de 5% do valor de todos os contratos com a subsidiária da Petrobras “a integrantes do MDB que compunham o núcleo de sustentação de Sérgio Machado”, então presidente da Transpetro.

### INTERNACIONAL

### Trump oferece acordo ao Reino Unido após saída da UE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, no segundo dia de sua visita a Londres, que espera alcançar um “acordo comercial substancial” com o Reino Unido após a saída do país da União Europeia. Apesar da promessa, analistas não acreditam que um tratado de livre-comércio com os americanos alivie o impacto de um Brexit sem acordo. “Acredito que teremos um acordo comercial muito substancial”, afirmou Trump, ao lado da premiê britânica, Theresa May. May respondeu que a aliança “seria ainda maior” se houvesse “um grande acordo bilateral”.

### EUA proíbem viagens de turistas em grupo a Cuba

O governo dos Estados Unidos ampliou ontem as sanções econômicas contra Cuba. A partir de hoje, o Departamento do Tesouro americano proíbe o turismo de grupos à ilha, realizados por meio de viagens em cruzeiros, iates, aviões particulares e voos fretados.

A justificativa do secretário do Tesouro americano, Steven Mnuchin, é de que “Cuba continua a desempenhar um papel desestabilizador na região, fornecendo uma plataforma comunista e apoiando adversários dos EUA em lugares como Venezuela e Nicarágua, fomentando a instabilidade, minando o estado de direito e suprimindo o processo democrático.” Cuba é acusada pelo governo americano de enviar tropas para a Venezuela para manter o regime do ditador Nicolás Maduro. Havana nega que tenha militares em Caracas.

### Venezuela perde 20 toneladas de ouro após calote em dívida

O governo da Venezuela deu o calote em um acordo de empréstimo no valor de US\$ 750 milhões com o Deutsche Bank e perdeu cerca de 20 toneladas de ouro de suas reservas, que haviam sido empenhadas como garantia do negócio. A falta de pagamento de juros fez o banco liquidar o contrato, assinado em 2016.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Com corte de R\$ 7,4 bi, Capes bloqueia mais 2.724 bolsas de pós-graduação

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciou ontem o bloqueio de mais 2.724 bolsas de mestrado e doutorado no País. O órgão, ligado ao Ministério da Educação (MEC), diz que o congelamento é necessário em função do contingenciamento de R\$ 7,4 bilhões do orçamento. O bloqueio, segundo o governo, não afeta quem já recebe o benefício. Serão congeladas bolsas que estavam previstas para os programas de pós-graduação em 2019 - a maioria com processo seletivo em andamento.

Em 8 de maio, a Capes já havia anun-

ciado o corte de 3.500 bolsas. Foi o estopim para os protestos de estudantes, educadores e cientistas nos dias 15 e 30. Com o novo anúncio, já são 6.198 bolsas de pesquisa a menos em 2019. À época do primeiro bloqueio, Anderson Ribeiro Correa, presidente da Capes, anunciou que poderia ampliar o contingenciamento. O que voltou a dizer ontem, embora "espere" que esse seja o último corte. Segundo ele, as bolsas que estão sendo congeladas podem ser retomadas se houver melhoria do cenário econômico, mas não há um prazo determinado para isso.

## Medida provisória que muda Código Florestal terá reedição

Após a medida provisória (MP) que altera o Código Florestal perder a validade no Senado, o governo pretende enviar hoje uma proposta igual à aprovada pela Câmara dos Deputados. Mesmo com risco de judicialização, a ideia é ganhar tempo e garantir o apoio da bancada do agronegócio no Legislativo. A MP abre espaço para produtores rurais não recomprem parte das áreas de preservação ambiental desmatadas.

Há entendimento entre juristas e técnicos legislativos de que o governo não pode reeditar uma MP da mesma natureza no ano em que ela perdeu efeito. Já os governistas tentarão argumentar que a MP 868, que retoma a medida provisória do saneamento básico, abre precedente para a reedição. A MP foi editada pelo então presidente Michel Temer em dezembro do ano passado.

### ▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

**NÚMERO DE BRASILEIROS FAVORÁVEIS A ARMAS DOBRA EM SETE ANOS**  
EMBORA AINDA SE JAM MINORIA NO PAÍS, EM SETE ANOS DOBROU O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE AFIRMAM QUE POSSUIRIAM ARMA DE FOGO PARA SUA SEGURANÇA, APONTA A PESQUISA BARÔMETRO DAS AMÉRICAS, COORDENADA PELA UNIVERSIDADE VANDERBILT (EUA). EM 2012, 21% CONCORDAVAM COM A AFIRMAÇÃO - AGORA, SÃO 43%. O RESULTADO FOI NA CONTRAMÃO DO OBSERVADO EM PERU, EQUADOR, EL SALVADORE GUATEMALA, ONDE A MESMA PERGUNTA FOI FEITA. EM 2019, O BRASIL OCUPOU O 3º LUGAR NO RANKING DE APOIO ÀS ARMAS, ATRÁS DE PERU (49%) E EQUADOR (46%). AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S.PAULO.

## Senado pede explicações sobre o Fundo Amazônia

A Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado aprovou ontem a realização de audiência pública com o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, para esclarecer as mudanças que o governo pretende

fazer no Fundo Amazônia. O pedido se estende ao presidente do BNDES, Joaquim Levy. Salles pretende usar parte dos recursos do fundo para bancar indenizações de terras. O fundo é financiado por doadores, principalmente os governos de Noruega e Alemanha.

### ESPORTES

## Amistoso com o Catar é teste para medir reações a Neymar

Neymar continua com prestígio na seleção brasileira. Mas a acusação de estupro que recaiu sobre ele às vésperas da Copa América preocupa. O temor é que o caso tenha influência no desempenho não só do atacante como de toda a equipe. Por isso, o amistoso de hoje às 21h30, contra o Catar, em Brasília, servirá como uma espécie de termômetro. A expectativa é sobre como o público tratará Neymar e como ele reagirá se for alvo de críticas da torcida. Ontem, em Paris, o presidente da CBF, Rogério Caboclo, descartou dispensar o atacante. "Temos total confiança em Neymar."

## Flamengo vence o Corinthians e avança na Copa do Brasil



WILTON JUNIOR

O Flamengo se classificou ontem à noite para as quartas de final da Copa do Brasil, após vencer o Corinthians, no Maracanã, por 1 a 0 - resultado idêntico ao do jogo da ida, em São Paulo, no dia 15. O gol da vitória flamenguista de ontem foi marcado pelo zagueiro **Rodrigo Caio**, já aos 42 minutos do segundo tempo. O gol chegou a ser anulado por causa de um suposto impedimento, mas o árbitro de vídeo constatou a posição legal do jogador.

Além do Flamengo, já estão nas quartas da Copa do Brasil o Internacional, o Grêmio, o Palmeiras e o Bahia. Hoje, Athletico e Fortaleza, em Curitiba, e Cruzeiro e Fluminense, em Belo Horizonte, definem mais dois classificados.

## Bragantino vence o São Bento e assume liderança da Série B

O Bragantino assumiu a liderança provisória da Série B do Campeonato Brasileiro ao derrotar o São Bento por 2 a 0. A partida foi realizada ontem em Bragança Paulista (SP), pela sétima rodada. Osgols foram marcados por Wesley e Ytalo.

